



A Mídia e a Igreja Universal¹

Prof. Dr. José Wagner Ribeiro² e Prof. Mestranda Fabiana da Silva Pinto³

Universidade Federal de Alagoas e Centro Universitário Fluminense –
UNIFLU/FAFIC, docentes.

Resumo

Este trabalho propõe uma análise da utilização das técnicas midiáticas utilizadas pela IURD (Igreja Universal do Reino de Deus), observando ainda o caráter mercantil da religião, características estas que, apesar de sempre existentes na história das religiões, acirrou-se de sobremaneira com o advento dos meios eletrônicos, sobretudo recentemente com as igrejas neopentecostais, na utilização e criação de grandes redes de rádio e televisão, sendo este um dos principais motivos de sucesso no “mercado religioso”.

Palavras-chave: Televisão, Mídia e Religião.

I. Culto eletrônico na televisão

Os televangelistas prometem na TV a cura de doenças, ascensão social, a paz de espírito: discutem homossexualismo, brigas em família, tudo dentro de estratégias de marketing que visam atingir ainda mais fiéis. (CAMPOS, 1998, 73)

O culto tem início com a chegada do pastor Jaime, após algumas frases de boas vindas aos fiéis que lotam o templo, inicia-se um importante processo de salvação (como foi por ele mesmo caracterizado o ato). O pastor começa a exorcizar uma pessoa, que sob seu conceito está possuída por forças do demônio por ser homossexual. O processo ocorre durante 15 minutos sob gritos de “sai Satanás deste corpo”. Só então o pastor acrescenta que finalmente a pessoa está curada, voltou a ser gente.

Ao contrário do que muitas pessoas poderiam pensar, este culto não foi assistido

¹ Trabalho apresentado no VII Encontro dos Núcleos de pesquisa em Comunicação

² Doutor em Comunicação, mestre em Comunicação e cultura, bacharel em Jornalismo e Relações Públicas

³ Mestranda em Planejamento Regional e Gestão de Cidades, Pós-graduada em Administração e Sistemas de Informação, bacharel em Relações Públicas, sub-coordenadora do curso de Comunicação Social do Uniflu/Fafic



em nenhuma igreja, e sim veiculado no dia 20 de setembro de 2002, às 08:30h da manhã, no canal Rede Record de Televisão. Faz parte de uma vasta programação religiosa transmitida pelo canal. A Rede Record, ligada à Igreja Universal do Reino de Deus, tornou explícito o problema da vinculação entre os meios de comunicação e a religião. Nos dias atuais, a igreja tem se apresentado como um promissor empreendimento, e os líderes religiosos são em sua maioria verdadeiros empresários da fé, com capacidade administrativa de um eficiente profissional de marketing. Foi exatamente com este propósito que o Bispo Edir Macedo resolveu adquirir a concessão da Rede Record de Televisão em 1989.

Apesar de buscar manter a grade de programação original da emissora, os programas religiosos também tiveram maior espaço na Record. Como pudemos observar, antes eram transmitidos apenas de madrugada. Agora, têm início às 21:30h, prosseguindo até às 09:00h da manhã. O programa Fala que eu te escuto, um dos carros-chefe da emissora, transmitido no início da madrugada, mescla debates ao vivo e simulações gravadas. Participam do debate pessoas de religiões diversas e atividades variadas, como médicos, advogados, psicólogos, professores e artistas. O telespectador pode participar. Durante duas horas, oito telefonistas atendem ao público, que ligam de todo o Brasil. As simulações são feitas por atores, com formato peculiar relativo ao assunto que é debatido no programa do dia. O programa tem conquistado o público de uma forma geral, segundo pesquisas realizadas.

Na prática, a Rede Record de Televisão, na qual está vinculada a Rede Família, de Edir Macedo, tem hoje um patrimônio invejável. São trinta e nove emissoras, entre próprias e afiliadas, somando 247 retransmissoras em todo o país. Todas utilizam equipamentos de última geração, como o sistema digital, por exemplo. Ela utiliza recursos semelhantes aos da Rede Globo, como a edição em sistema digital. A Rede Record é considerada uma das melhores televisões do mundo em termos de agilidade visual.

Desde os primeiros anos após ter sua concessão cedida para a Igreja Universal do Reino de Deus, a Rede Record apresentou, de imediato, características básicas da Igreja Eletrônica, espelhando suas técnicas e produções nos valores comerciais da indústria televisiva. Trabalhando com a trilogia: fé, salvação e cura. Vendendo a salvação, os televangelistas prometem na TV a cura de doenças, ascensão social, a paz



de espírito, discutem homossexualismo, brigas de família e drogas, tudo dentro de estratégias de marketing que visam atingir ainda mais fiéis (CAMPOS, 1988, 23).

Os programas religiosos funcionam para aumentar o envolvimento financeiro e simbólico dos espectadores. Durante o intervalo dos programas, pode-se conferir o que há de mais novo em produtos evangélicos. Pode-se comprar, através de pedidos pelo telefone, CDs, assinaturas de revistas, livros, entre outros.

A Rede Record utiliza sua verdade bíblica através dos fiéis, aumentando ainda mais a credibilidade de sua teologia. Ao longo dos programas e cultos, os pastores pregam que só é feliz quem faz parte da IURD. As pessoas aparecem dando depoimentos, dizendo-se livres dos mais diversos problemas, sejam eles emocionais ou até mesmo financeiros. A família tem sido o assunto mais discutido pelos programas religiosos, muitos têm programações específicas para casais e crianças, mas estão cada vez mais sendo moldados para os diversos tipos de espectadores, assim como programas musicais gospel, voltados para adolescentes. A família na Igreja Eletrônica é sempre representada dentro dos clássicos padrões de hierarquia.

A religião está hoje disponível em várias televisões de qualquer país, nos mais diferenciados sistemas de transmissão, desde a TV aberta, por cabo ou antenas parabólicas. Os aspectos da religião, que é mostrada na televisão, seguem modelos desenvolvidos em filmes, rádio e ficção, tudo com a intenção de aumentar a audiência.

Falamos anteriormente em Igreja Eletrônica, modelo de culto utilizado principalmente pela IURD, consideramos pertinente explicar melhor este fenômeno que se fortaleceu nos Estados Unidos a partir das décadas de setenta e oitenta associado ao crescimento das congregações e denominações de evangélicos. Sabemos que os programas religiosos estão disponíveis na TV desde o seu surgimento, só antes eram apenas com o objetivo de manter a rede no ar. Algumas vezes eram também veiculados por algumas emissoras, programas religiosos pagos, com o propósito de tornar popular alguma religião. Depois do aumento da popularidade da televisão os programas religiosos foram perdendo cada vez mais seu espaço, já que a maioria das igrejas utilizava o espaço através de caridade das emissoras.

O primeiro homem a utilizar a TV em um programa religioso foi o pastor Billy Graham. Percebendo que seus sermões empolgavam as massas, o pastor começou a utilizar a televisão como uma extensão dos cultos, inaugurando assim aquilo que mais tarde seria denominado de Igreja Eletrônica. O culto eletrônico do Dr. Graham deu início a uma onda de imitadores nos Estados Unidos e no resto do mundo, fazendo crescer o



movimento neopentecostal dentro e fora do território americano. Auxiliado por seus assistentes, o pregador era anunciado diversas vezes antes de entrar em cena, causando expectativa nos espectadores, sua oratória era sempre cheia de emoção e carisma para prender ainda mais a atenção de quem o assistia.

Já nos anos sessenta, algumas igrejas evangélicas começaram a adquirir suas próprias redes de televisão, visto que notaram o quanto era rentável para o aumento de sua popularidade. A característica mais evidente que diferencia a Igreja Eletrônica são os líderes carismáticos (televangelistas), que na maior parte das vezes acabam sendo considerados verdadeiros astros pelos fiéis. A transmissão da Igreja Eletrônica representa uma realidade cultural em particular, representa um jogo específico de símbolos e valores para seus telespectadores.

Antes, a Igreja Eletrônica sobrevivia através de contribuições financeiras dos fiéis. As contribuições eram feitas explicitamente por meio do telefone. Com o passar do tempo e a orientação das consultorias de marketing, as estratégias de mercado foram mudando. Hoje, as emissoras oferecem produtos como fitas, vídeos, livros etc. como forma de angariar fundos.

O crescimento da Igreja Eletrônica está nas soluções simplistas, no fortalecimento da fé, na esperança e na diversão. Os espectadores podem até fazer seus pedidos relacionados a necessidades físicas, espirituais, financeiras, amorosas, e tudo isso podia ser ouvido no ar. É comum até mesmo os fiéis acompanharem rituais como o da benção da água, onde se coloca um copo com água na frente da TV e este é abençoado pelo pastor; o fiel que bebe da água poderá até mesmo curar enfermidades. Essa e outras técnicas atraem cada vez mais telespectadores, que sentem atraídos pela facilidade com que a salvação entra em seus lares.

O sucesso da Igreja Eletrônica no Brasil estourou a partir de 1992. Além da Rede Record, da Igreja Universal do Reino de Deus, outra emissora também agrega as características da Igreja Eletrônica: a Rede Vida, uma emissora UHF, da Igreja Católica. Apesar de termos a presença de religião em quase todas as emissoras do país, estas duas são as que mais possuem características da Igreja Eletrônica. A maior expressividade em termos de disputa de audiência, de estratégias de marketing e de rivalidade está entre a televisão dos católicos e dos evangélicos da IURD.

Preocupado com o aumento da popularidade da Rede Vida, o bispo Edir Macedo promete ainda implantar mais um canal exatamente no estilo da Igreja Eletrônica; ela já está no ar em Salvador e em dezoito municípios do sul da Bahia, sendo sintonizada



também no Estado do Rio Grande do Sul. Batizada de Rede Família, a emissora tem a proposta de trabalhar somente com programas religiosos. Segundo líderes da Igreja Universal, brevemente ela ficará no ar 24 horas. Por enquanto, em caráter experimental, a emissora está com dezoito horas de programação.

O maior desafio para Edir Macedo, como líder da Igreja Eletrônica no Brasil, tem sido driblar o crescimento dos carismáticos católicos, que têm um tipo de comportamento parecido com o dos evangélicos, e acima de tudo fazer crescer ainda mais a popularidade de sua teologia através da televisão.

II. A Folha Universal

A agressiva estratégia de ocupação da mídia pela IURD inclui ainda a implantação de um jornal que pudesse estampar as notícias da igreja. Batizada de Folha Universal, o impresso tem periodicidade semanal, sua tiragem chega a atingir 1.400 exemplares com circulação nacional.

É claro que essa conquista custou à IURD mais investimentos, já que o jornal sobrevive basicamente às custas da igreja e sua distribuição é gratuita e a periodicidade é quase nula, quanto existe, feita apenas por empresários envolvidos com a IURD. A Folha Universal é produzida por uma editora pertencente à própria igreja, que trabalha também com publicação de livros e revistas evangélicas.

Além de ter uma linha editorial voltada para o engrandecimento da IURD, o jornal busca ainda englobar temas atuais. Os artigos e matérias são bem elaborados, e sua boa diagramação o torna ainda mais atraente. Suas manchetes sempre são ilustradas com fotos de ótima qualidade. Podemos observar que os aspectos positivos da Folha Universal não acabam por aí, já que não se caracteriza como a maior parte dos outros veículos religiosos impressos, que sempre utilizam uma diagramação *pesada* e com poucas cores. A Folha Universal trabalha com material de boa qualidade e é quase toda colorida.

É dividida em dois cadernos. O primeiro caderno traz algum acontecimento que engrandece a IURD, retratando principalmente sua expansão no Brasil e no mundo, ilustrada em matérias publicadas no dia 17 de dezembro de 2002, edição 558, “Excursão levará turistas de Santos e Porto Alegre a Irecê e Mais de 10 mil pessoas estiveram presentes à inauguração da Igreja Universal do Reino de Deus em Alcântara”. O semanário enfoca que as ações da igreja são acima de tudo um meio de levar a palavra



de Deus até todos. A manchete é sempre voltada a explicar algum fato ocorrido sob o ponto de vista da teologia iurdiana. Como exemplo podemos tomar o caso *Pedrinho*, que sob o aspecto da IURD só aconteceu devido a falta de religiosidade que aflige os brasileiros. Outros tópicos são ainda abordados no primeiro caderno, assim como o milagre da fé, saúde, educação e cidadania. Já o caderno dois é mais variado, os temas nem sempre possuem conotação religiosa específica; buscam sempre falar sobre relacionamentos familiares, problemas sociais e política.

O mais interessante é que todas as publicações são recheadas de matérias, de testemunhos de pessoas que tiveram suas vidas melhoradas depois de entrarem para a IURD. Como exemplo observamos a matéria “Força da confiança em Deus”, publicada também na edição 558, que conta a história de uma mulher identificada como Carmem, que tinha dificuldades para engravidar, mas após muita determinação e apoio espiritual da igreja teve o filho tão desejado.

Os testemunhos são por vezes relatos de suspensão de fenômenos como alucinações, delírios, uso e dependência de diversas drogas, do restabelecimento de laços familiares, afetivos e, principalmente, de um reencontro de sentido da vida. São biografias que encontram, de uma certa forma, um espaço dentro da Folha Universal, para serem elaboradas e publicadas.

Outro ponto forte da Folha Universal é a coluna dedicada à opinião do leitor. Desta forma o veículo demonstra abertura à participação do público, o que aumenta ainda mais sua credibilidade. No entanto, o que mais emociona os fiéis é poder acompanhar os artigos assinados pelo bispo Edir Macedo e outros líderes da igreja, como o bispo Marcelo Crivela. Os fiéis acreditam ter através da Folha Universal um meio para *escutar* o divino, já que os seus líderes carismáticos são vistos como pessoas a serviço de Deus. Os que o fazem acham que dessa forma conseguem oferecer, de certa maneira, uma terapêutica para seus membros e contribui com algum resultado positivo em suas vidas.

III. Pastor on-line

Para conquistar cada vez mais um público heterogêneo, a Igreja Universal utiliza uma estratégia de marketing que compreende a ocupação da mídia em suas diversas formas: televisão, rádio, jornal, chegando até à internet.

Os fiéis agora podem navegar em um portal eletrônico totalmente criado para o



mundo evangélico. Basta apenas acessar www.arcauniversal.com.br e conhecer o mundo iurdiano através da tela do computador. Trata-se do maior portal evangélico da América Latina.

Os apelos espirituais começam a aparecer assim que a tela de início do *site* é baixada. Um *banner* chama a atenção de quem navega, ostentando a mensagem de salvação típica da IURD: *procurando uma luz no fim do túnel? Universal do Reino de Deus!* Os apelos são em sua maioria ocultados através de *links* interativos, assim como o *pastor on-line*, que se diz o amigo fiel de todas as horas, no entanto todas as vezes que pudemos navegar no *site* nunca encontramos nenhum *pastor on-line*, mesmo sendo informados que o serviço estaria disponível 24 horas por dia. Além das pesquisas interativas, que em sua maioria já expõem perguntas e respostas mais coerentes, ou então limitam o visitante às respostas que agradem a IURD.

Com grande destaque na página principal, a *Arca News* dispõe diariamente de informações nacionais, internacionais, esportivas e religiosas. É importante ressaltar que é preocupação da Universal, como não poderia deixar de ser, que todas as matérias disponíveis no *site* enfoquem o lado bom e humano da igreja por meio de projetos sociais, eventos e principalmente ajuda espiritual.

O portal foi elaborado para atingir o mais variado público. Existem *links* direcionados às crianças, mulheres e jovens. Toda semana o internauta pode conhecer a capa do jornal Folha Universal e acompanhar as matérias que são distribuídas na Folha Principal, que engloba os *links* Milagres da fé, Nacional, Educação e Cidadania; e Folha 2, onde as matérias giram sempre dentro dos temas Política, Saúde, Esportes e Variedades.

Ao longo do Arca Universal se pode observar as características marcantes da IURD: salvação, cura e fé. A salvação estimula a conversão dos internautas que ainda não fazem parte da Universal. Procura solucionar, com um simples *click* do *mouse* qualquer problema pessoal. A fé está ligada tanto à cura quanto à salvação, ou seja, é através dela que se consegue alcançar a prosperidade.

A teologia da Universal é reforçada como sendo algo real, verdadeiro e que dá certo por meio dos testemunhos de pessoas que freqüentam a IURD e que de alguma forma mudaram suas vidas. Ao visitar o *site* no dia 17 de dezembro de 2002 encontramos os seguintes testemunhos:

? *A força da confiança de Deus: Carmen teve dificuldades para engravidar, mas após muita determinação teve o filho tão desejado;*



- ? *Maravilhas no Templo da Glória do Novo Israel: dentre as recordações de sua infância, Carla Patrícia Alves da Silva, 21 anos, estão as constantes visitas à Igreja Universal, que fazia acompanhada de sua mãe em transformação no interior;*
- ? *A maior benção que Taísa Marins Trocado recebeu na igreja Universal foi o encontro que teve com Deus.*

Estratégias para arrebanhar fiéis em um país onde o número de evangélicos aumenta a cada dia.

IV. Aleluia FM / Rádio Record – 89 Megahertz

O rádio é um dos meios mais antigos de comunicação, e sabendo da sua popularidade a Igreja Universal do Reino de Deus possui hoje cerca de 30 emissoras espalhadas em todo o Brasil. Uma delas, a rádio *Aleluia*, frequência 89, localizada na cidade de Campos dos Goytacazes há 5 anos. Todas possuem o objetivo de disseminar a teologia da IURD e converter ainda mais fiéis.

O rádio é utilizado principalmente como um meio que pode atravessar fronteiras, por atingir um público diversificado. Um único pastor pode evangelizar para milhares de pessoas ao mesmo tempo sem ao menos sair de dentro dos estúdios. Observamos que a forma de fazer programas ao vivo é uma das características das emissoras evangélicas. No momento em que um ouvinte liga para um programa o pastor tenta de alguma forma convertê-lo, mostrando todas as vantagens de se fazer parte da IURD.

Os públicos-alvo dos programas das rádios são sempre pessoas atormentadas por algum tipo de problema, em sua maioria são pessoas de classe média baixa que procuram de alguma forma tornar a vida mais fácil de ser aceita. Os chavões fazem parte do diálogo entre o locutor e o ouvinte para assegurar a audiência. O depoimento de pessoas que tiveram a vida mudada após a entrada na IURD torna ainda mais sedutora a conversão dos ouvintes. O locutor utiliza situações de angústia, também chamada de fraqueja, uma brecha para entrar na vida de cada um trazendo a salvação.

Os programas nunca são de alguma forma democráticos, apenas são postos no ar depoimentos que interessem a IURD. Já que sobrevivem exclusivamente através da igreja, sendo esta a grande diferença entre as rádios comerciais e as evangélicas.



V. CONCLUSÃO

Concluimos que a expansão da Igreja Universal do Reino de Deus em Campos dos Goytacazes/RJ está intimamente ligada ao uso intensivo da mídia como uma ferramenta poderosa na conquista dos fiéis. A tentativa de adaptação desta igreja em acompanhar as mudanças na sociedade, em especial dos processos de comunicação, tem sido realizada com afinco, visto que inúmeros tipos de investimentos estão sendo feitos para que possa da melhor forma possível transmitir suas mensagens religiosas e assim convencer ainda mais as pessoas de que a religião pode ser algo pleno.

A Igreja Universal do Reino de Deus tornou-se um exemplo do sucesso através do emprego de técnicas de marketing; faz parte de um movimento neopentecostal, que se propaga a cada dia em nossa sociedade. O grande estímulo da IURD é que o campo religioso está se tornando concorrencial, facilitando o surgimento de instituições ágeis como ela, o que acarreta uma acirrada disputa, seja pela audiência de programas religiosos ou até mesmo pela frequência em cultos. Desta maneira, ela precisa estar sintonizada com as necessidades e desejos de um público, formando assim seu próprio mercado, empregando estratégias de marketing e de propaganda, que podem ser observadas através de sua teologia, administração e organização. A IURD está totalmente baseada em um mercado capitalista, onde o principal objetivo é atender as necessidades sociais dos seres humanos.

Chegamos a esta conclusão por meio das observações e análises dos programas de televisão produzidos pelas lideranças da IURD e exibidos diariamente nos canais da TV Record. Entre as principais características observadas nos programas veiculados, notamos que sempre é mostrado que existe uma facilidade de acesso da população à religião. O contato com Deus passou a ser feito de maneira simples e objetiva. O pastor, que também assume o papel de apresentador é o mediador entre os mortais e Deus. Para a teologia iurdiana a religião desempenha um papel fundamental para o homem. Assim como o atendimento médico é um serviço essencial, a religião, sob seu ponto de vista, passou também a ter um papel igualmente essencial para a humanidade.

Entre as características que observamos na IURD, percebemos que ela sempre sugere um meio de salvação dos problemas sociais, sejam eles de ordem física, emocional ou até mesmo financeira. Um suposto canal de comunicação entre o público massificado e as lideranças



iurdianas sugere uma impressão de democracia. Outro artifício muito utilizado diz respeito ao calendário de eventos da igreja. Variando de temas ou épocas especiais, a programação semanal é muito valorizada na mídia da igreja. Cada dia da semana foi destinado para sanar um tipo de problema social. Ora, todos desejam prosperidade, saúde, amor, e desta maneira são induzidos a acompanhar todas as correntes sugeridas. Isto faz com que diariamente os cultos sejam freqüentados e também diariamente os fiéis possam dar suas contribuições financeiras.

Vendendo basicamente a salvação, prosperidade e cura, ela atinge patamares surpreendentes de crescimento em um país que há alguns anos era considerado por sua maioria como sendo católico. Hoje já são mais de três milhões de fiéis que freqüentam cerca de dois mil templos. É exatamente para essa massa de pessoas que a IURD avança ainda em investimentos, sejam eles direcionados para compra de emissoras de rádio (ao todo já são 30 no Brasil), aquisição de canais de televisão ou mesmo ampliação e construção de seus templos.

É óbvio que a IURD oferece explicações diferentes para o seu sucesso. Segundo seu líder supremo, bispo Edir Macedo, o sucesso da IURD é fruto do Espírito Santo. Segundo ele, não se trata de marketing bem feito, boa administração, nem qualquer outra razão humana. A IURD investe ainda em projetos sociais, a fim de desenvolver um marketing institucional. Esta iniciativa visa melhorar a imagem da igreja que sofre com as críticas da mídia. Com os projetos, a IURD passou a sentir mais confiança e notou que pode realmente ser uma presença expressiva na sociedade.

Sentimos que seria por demais elementar estabelecer que a IURD seja vista apenas como uma seita vendendo milagres. Sabemos que seu crescimento se deu através de estratégias de marketing, que incluem a solução imediata dos problemas sociais, motivo este que seduz principalmente aos menos esclarecidos, mas não exclui sob nenhum aspecto os ditos mais esclarecidos. A necessidade de provar que realmente a vida dos fiéis será mudada após a conversão, fez a IURD lançar mão de testemunhos em todos os seus programas televisivos e radiofônicos. As histórias contam sempre casos de pessoas que sofriram e tiveram suas vidas melhoradas. Após a confirmação do *milagre*, da libertação do sofrimento, o pastor convida essas pessoas a buscar um templo da IURD para iniciar sua caminhada de libertação.

Assim, partindo de um ponto de vista psicológico, tivemos que lidar com os fenômenos denominados de curas e salvação que os membros da IURD realizam. Chegamos à conclusão de que seria precipitado negar totalmente este fenômeno, pois



temos conhecimento de que a cura poderia simplesmente ser algo passageiro e existir apenas no imaginário dos fiéis. Um resultado mais profundo sobre este fenômeno só poderia ser levado adiante por meio de testes e acompanhamentos constantes, além de exames médicos que poderiam ser realizados nas pessoas que se dizem realmente curadas de algum problema de saúde. Além do que vimos na IURD relatos de pessoas que realmente tiveram suas vidas melhoradas, pois encontraram na religião um consolo para sair de vícios, e também pessoas que restabeleceram laços familiares e afetivos.

Compreendemos que a IURD não está unicamente envolta em teatralização dos fatos, pois parte (pequena se comparada à quantidade de fiéis) dos testemunhos são aparentemente verídicos. Claro que não sabemos até que ponto existiu a interferência da IURD. Isso só seria possível de ser estudado se tivéssemos também acompanhado a vida anterior das pessoas entrevistadas.

Concluimos ainda que será determinante para a continuidade do crescimento da IURD uma possível reformulação da fórmula iurdiana, que promete a cura, a salvação, exorcismo e prosperidade, como solução para todos os problemas, haja vista que várias outras correntes neopentecostais já estão empregando esta mesma fórmula de crescimento. Algumas não sabem administrar tão bem a relação entre a religião e o dinheiro como a IURD, mas outras estão se tornando verdadeiras rivais na arrecimação de fiéis. Como exemplo temos a Igreja Católica que através do movimento carismático tem se tornado uma grande concorrente de Edir Macedo.

Sabemos ainda que o nosso estudo não poderá parar por aqui, e sim deverá servir de alguma forma para embasar outras pesquisas mais aprofundadas sobre o fenômeno neopentecostal.



VI. Referências Bibliográficas

ASSMANN, Hugo. **A igreja eletrônica e o seu impacto na América Latina**. Petrópolis: Vozes, 1986.

BÍBLIA SAGRADA – Edição revista e corrigida. Rio de Janeiro: Imprensa Bíblica Brasileira, 1981.

BERMA, George. **O marketing na igreja**. Rio de Janeiro: VUPERP, 1991.

BORDIEU, Pierre. **O desencantamento do mundo**: estruturas econômicas e estruturas temporais. São Paulo: Perspectiva, 1996.

CAMPOS, Lenildo Silveira. **Teatro, templo e mercado**. Petrópolis: Vozes, 1997.